



I. Operações de mercado aberto

Em janeiro, o Banco Central tomou recursos semanalmente por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra em seis meses. Nas operações liquidadas no mês, foram vendidas LTN, NTN-B e NTN-F nos percentuais de 46,6%, 27,2% e 26,2%, respectivamente. O volume financeiro atingiu R\$19,1 bilhões e as recompras decorrentes de operações anteriores foram de R\$8,3 bilhões, causando um impacto monetário contracionista de R\$10,8 bilhões. Desta maneira, o saldo em mercado dessas operações, atualizado pelas taxas contratadas, aumentou de R\$79,4 bilhões em 31/12 para R\$89,7 bilhões em 29/1. O prazo médio a decorrer, por sua vez, apresentou leve queda no período, passando de 65 para 64 dias úteis.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central efetuou, nos dias 4, 6, 11, 18 e 28/1, intervenções tomadoras de recursos, de prazos entre 8 e 33 dias úteis e taxa de corte de 8,70% a.a. Os montantes das operações variaram de R\$3,3 bilhões a R\$298,7 bilhões. O Banco Central também tomou recursos no *overnight* em todos os 20 dias úteis do mês à taxa de corte de 8,66% a.a. ou de 8,65% a.a. O volume financeiro médio dessas atuações alcançou R\$94,8 bilhões.

No mês, ocorreram quatro operações de nivelamento, sendo três tomadoras e uma doadora de recursos. As intervenções tomadoras apresentaram volume médio de R\$236,7 milhões e taxa de 7,85% a.a. A intervenção doadora alcançou R\$191,0 milhões, à taxa de 9,45% a.a. Todas as operações foram contratadas por dois dias úteis.

O Banco Central não ofertou contratos de *swap* cambial, permanecendo com posição "zerada" nesse instrumento. A parcela da DPMFi exposta à variação cambial passou a 0,78%, ante 0,70% no final de dezembro (vide Quadro 9 - Exposição da DPMFi em poder do público por tipo de rentabilidade (após *swap* cambial)).



II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em janeiro, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic aumentou 5,9% em relação ao mês anterior, totalizando R\$14,3 bilhões e 1.601 operações por dia, em média.

A elevação ocorreu nos segmentos de títulos com valor nominal atualizados por índice de preços (NTN-B e NTN-C) e de títulos de rentabilidade prefixada (LTN e NTN-F), sendo mais acentuada nas transações com os primeiros, cujo volume médio de negociação subiu 34,8% em relação a dezembro, atingindo R\$2,9 bilhões, o equivalente a 20,3% do total do mercado secundário. O giro das operações com LTN e NTN-F cresceu 9,0% frente ao mês anterior, alcançando o volume financeiro médio de R\$7,8 bilhões, o que representou 54,2% do mercado secundário. Os negócios com LFT apresentaram média diária de R\$3,6 bilhões, 14,0% menor do que no mês anterior, e ocupou a fatia de 25,5% do mercado secundário.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi, pelo sexto mês consecutivo, a LTN de vencimento em 1º/7/11, com a média de R\$3,6 bilhões por dia, aproximadamente 25% do mercado secundário total. A seguir, figuraram a LTN de vencimento em 1º/1/11 e a LFT de vencimento em 7/9/13, com médias diárias de R\$1,4 bilhão e de R\$844,1 milhões, respectivamente. A LFT de vencimento em 17/3/10 foi o título que apresentou a maior quantidade de transações em todo o mercado secundário (média de 231 negócios/dia). A NTN-B de vencimento em 15/5/11 foi o título remunerado por índice de preços mais negociado, com a média diária de R\$843,1 milhões.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo aumentou 21,4% em janeiro, para R\$5,7 bilhões. No segmento de títulos corrigidos por índice de preços houve uma elevação de 40,3% em relação ao mês anterior, com o volume atingindo R\$1,8 bilhão. O volume diário médio das operações a termo com títulos de rentabilidade prefixada subiu 13,9% em relação a dezembro, para R\$3,8 bilhões. A LTN de vencimento em 1º/7/11 foi o título mais transacionado no mercado a termo, respondendo por 41% do total.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central (vide Quadro 36 - Volume de operações com títulos federais no mercado secundário), alcançaram médias diárias de R\$375,6 bilhões e de 4.133 operações. As operações compromissadas intradia apresentaram médias diárias de R\$2,4 bilhões e de 21 operações.

As operações *overnight* corresponderam a 96,4% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$361,9 bilhões e de 4.015 operações. As operações de prazo superior a um dia e livre movimentação dos títulos registraram médias diárias de R\$292,3 milhões e de 4 operações. No caso daquelas em que não há livre movimentação dos títulos, essas médias foram de R\$10,9 bilhões e de 93 transações.



O volume diário médio das operações definitivas com corretagem aumentou 20,3% em relação ao mês anterior, para R\$6,5 bilhões. Sua participação no total de operações definitivas passou de 40,2%, em dezembro, para 45,7%, em janeiro. O volume mínimo de negociação foi de R\$1,9 bilhão, no dia 26, e o máximo, de R\$12,0 bilhões, no dia 27.

Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro das operações definitivas com corretagem elevou-se para R\$4,3 bilhões por dia, ante R\$3,3 bilhões no mês anterior, e a quantidade de operações passou de 68 para 81 por dia, em média. A participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada também aumentou de 47,0% para 55,8%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem passou de R\$1,0 bilhão para R\$1,4 bilhão, ou 48,2% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A LTN de vencimento em 1º/7/11, que registrou em janeiro uma média diária de R\$2,3 bilhões em negócios com corretagem, ou 65,3% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado por meio de *brokers*.

O volume financeiro das operações compromissadas com corretagem atingiu a média diária de R\$3,1 bilhões.